



A Libertas realizou, na última sexta-feira (4), uma reunião conjunta entre os fóruns de governança da Fundação para discutir o estudo de premissas de Taxa de Juros real a ser utilizada pelos Planos Benefício Definido (BD) e Contribuição Definida (CD). Além dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, estiveram presentes representantes da consultoria Rodarte Nogueira – atuários responsáveis pelos Planos Administrados.

O estudo desenvolvido é importante porque demonstra a convergência entre a hipótese de taxa de juros real anual que permite descontar o valor presente às obrigações com os benefícios previdenciários e projetar a rentabilidade para as aplicações dos recursos garantidores dos Planos BD. A taxa de juros tem grande impacto nos planos, uma vez que relaciona as aposentadorias a conceder e concedidas, na modalidade de Benefício Definido, com a condição de efetiva manutenção de aposentadoria e pensão de cada plano.

Na reunião foi ajustado o cronograma do projeto em curso, que permitirá até o final de agosto aprovar a utilização dessa importante premissa. O novo cronograma inclui também uma apresentação detalhada do estudo realizado pela Consultoria de Investimentos Aditus e possibilitará aos conselheiros solicitarem informações adicionais para que o conteúdo fique ainda mais completo. O Conselho Fiscal deverá emitir seu parecer até o dia 25 de agosto e o Conselho Deliberativo deve avaliá-lo para aprovação até o dia 31 deste mês. Este formato tem como objetivo estimular o debate e o acesso à informação para a tomada de decisão.

O debate é uma das etapas do trabalho que norteará as avaliações atuariais, o custo do plano previdencial e a sua capacidade de custeio. Pelo segundo ano consecutivo, a Libertas realiza estudos prévios junto aos fóruns de governança, de forma a consolidar a capacidade de acompanhamento e a visão estratégica de cada Plano, para promover o debate e a Educação Previdenciária de seus membros.

Saiba o que foi apresentado

Durante a reunião, a consultoria Rodarte Nogueira (atuarial) apresentou seus estudos, as bases legais e a construção de elementos orientadores, assim como a visão técnica sobre dados e informações disponibilizados, além da qualidade dos dados utilizados.

A diretoria da Libertas apresentou o escopo de estudos realizados por suas equipes Atuarial e de Investimentos, que contempla a busca de melhorias aplicadas ao trabalho anterior e a qualificação dos elementos norteadores das taxas submetidas para cada plano. Essa apresentação permitiu demonstrar os aspectos e informações, retrospectivas e prospectivas, analisar a carteira de investimentos e a alocação existente na Fundação, as estimativas para as variáveis de preços, juros e de oscilação nos segmentos de investimentos e qualificar a política de investimentos da carteira dos Planos Administrados.

Fonte: Fundação Libertas, em 07.08.2017.